



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

**A arte revela a vida: fotografia enquanto recurso de expressão emocional de
pacientes cardíacos**

AUTOR PRINCIPAL: Bruna Sorensen

CO-AUTORES: Alessandra Rodrigues Moreira de Castro; Juliane Disegna Fraporti; Elsa Zanette Tallamin

ORIENTADOR: Ciomara Benincá

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo/ Hospital da Cidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta uma proposta de pesquisa que investiga a utilização da fotografia enquanto recurso de expressão emocional de pacientes submetidos à angioplastia cardíaca. A pesquisa, que é pré requisito para obtenção do título de especialista em residência, será realizada por uma psicóloga residente em cardiologia, tendo como cenário a hemodinâmica de um hospital geral do norte do Rio Grande do Sul. O estudo desenvolve-se apoiado no método de análise fotográfico de Bohnsack (2007) e no psicodiagnóstico interventivo, utilizando a análise fenomenológica como método de interpretação.

DESENVOLVIMENTO:

O adoecimento cardíaco, em função das representações simbólicas atribuídas ao coração, enquanto "motor do corpo" ou "fonte da vida", são vivenciadas como uma ansiedade de morte incrementada por quem adoce (ROMANO, 1998). Entretanto, a vivência do diagnóstico e enfrentamento da situação de adoecimento é algo singular, que varia conforme os recursos de resiliência disponíveis na estrutura psíquica de cada sujeito (ROCCO, apud ROMANO, 1998).

Nesse âmbito, compreender a experiência da pessoa que adoce exige a atitude de abrir mão de concepções previamente construídas e generalizadas, para abraçar um mundo de significado exclusivo, que só faz sentido na história de vida de cada indivíduo. Para tanto, a análise fenomenológica permite essa atitude, á medida que



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



aproxima a/o pesquisadora/o do sentir e do pensar de quem vivencia uma determinada situação. Trata-se de investigar o cotidiano, de modo a ir além do mundo das aparências e dos conhecimentos teóricos e se aproximar da experiência humana sob novas perspectivas para apreendê-la a partir de sua dimensão existencial (GRAÇAS, 2000).

Nesse cenário, portanto, acredita-se que a fotografia se revela como um recurso de expressão, permitindo que, por meio da projeção e dos elementos iconográficos da imagem (BOHNSACK, 2007), a/o paciente possa destituir os sentidos construídos e atribuídos culturalmente à situação, para entrar em contato com a sua própria representação da experiência e, a partir daí, ressignificar o seu mundo.

A pesquisa acontecerá com dez participantes que foram submetidos à angioplastia cardíaca. Após um atendimento em que será feita a psicoeducação com relação ao procedimento, a psicóloga convidará as/os pacientes para participar do estudo. Na pesquisa, serão investigadas as concepções de saúde e de doença, bem como o sentido que a/o participante atribui ao coração. Posteriormente, serão apresentadas cinco fotografias, em preto e branco, do fotógrafo Sebastião Salgado, e solicitado que a pessoa escolha a que mais gostou e a que menos gostou, justificando suas escolhas. A partir daí criar-se-á um espaço para projeção de conteúdos inconscientes da/o paciente, que serão trabalhados pela psicóloga, com base no psicodiagnóstico interventivo.

Por meio dessa intervenção pretende-se criar um espaço de escuta qualificada e educação em saúde, que traga como principal resultado a possibilidade do sujeito ressignificar o seu mundo e os sentidos atribuídos à doença, ao seu corpo e à sua nova condição de vida, após o adoecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Frente ao impacto emocional vivenciado por um adoecimento cardíaco, entende-se que intervenções psicológicas se fazem importantes à medida que contribuem para que a/o paciente desenvolva recursos para entrar em contato e lidar com as representações advindas dessa nova condição. Assim, o cenário hospitalar apresenta-se como espaço que permite lançar mãos de propostas criativas que vão ao encontro dessas necessidades.

REFERÊNCIAS

- BOHNSACK, Ralf. A interpretação de imagens e o Método Documentário. Sociologias. Porto Alegre, 2007.
- GRAÇAS, Elizabeth Mendes das. Pesquisa qualitativa e a perspectiva fenomenológica: fundamentos que norteiam sua trajetória. Rev. Min. Enf., 4(1/2):28-33, jan./dez., 2000.
- ROMANO, B. W. A prática da psicologia nos hospitais. Ed. Pioneira, 1998.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



FAPERGS

CNPq

50
UPF

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de
pesquisa):89402918.3.0000.5342

ANEXOS